

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS NAS ESCOLAS DE COLATINA

“Força-Tarefa integrada de combate e prevenção aos incêndios em vegetação durante períodos de estiagem”

Alex Bruno Guerra de Carvalho Cardoso
COMPDEC - COLATINA/ES

1º Seminário Estadual de Boas Práticas em Proteção e Defesa Civil

Contextualização



- **Qual era o problema?**

A recorrência de incêndios em vegetação em áreas prioritárias de Colatina, agravada por períodos de estiagem e pelo baixo nível de conscientização da população.

- **Por que essa iniciativa foi necessária?**

Para reduzir a incidência de queimadas e fortalecer a cultura de autoproteção e prevenção no município.

- **Qual impacto esse problema gerava?**

Riscos diretos à vida, danos ao patrimônio público e privado, prejuízos ambientais e sobrecarga dos serviços de resposta.

Metodologia empregada



Diagnóstico: Análise estatística de registros operacionais do Corpo de Bombeiros (CBMES) para identificar áreas de maior vulnerabilidade.



Planejamento: Elaboração de estratégia integrada para priorizar áreas críticas e articulação entre instituições parceiras para ações preventivas.



Execução: Realização de palestras educativas em escolas e comunidades, fiscalização orientativa e mobilização comunitária direta.



Monitoramento: Vigilância contínua com a presença ostensiva de militares e viaturas, além do uso de drones para supervisão de áreas de risco.



Avaliação: Verificação da eficácia na redução de focos em áreas críticas e mensuração do aumento da percepção de risco e resiliência comunitária.

Escopo Geral



Público atendido: Moradores, produtores rurais, estudantes e lideranças de regiões com histórico de incêndios.

Comunidades envolvidas: Dos bairros Santo Antônio, Colúmbia, Vicente Soella, Carlos Germano Naumann, Moacir Brotas, Ayrton Senna e Barbados.

Parceiros: MPES, CBMES, IDAF, Polícia Militar Ambiental, BPMA, PRF e Secretarias Municipais SEDUMA e SEMDIR

Período de execução: Iniciada em agosto de 2020 e segue sendo realizada até os dias atuais.

Equipe utilizada: Profissionais da Defesa Civil Municipal e equipes técnicas das instituições e parceiros que compõem a força-tarefa.

Ações desenvolvidas

Capacitações e Produção de Material: Palestras preventivas e distribuição de materiais educativos obtidos via compensação ambiental.

Reuniões Técnicas: Encontros de planejamento para definição de fluxos de comunicação e cronogramas de ações.



Resultados



A iniciativa **fortaleceu a prevenção aos incêndios** em vegetação por meio da integração entre Defesa Civil, CBMES, IDAF, MPES, secretarias municipais, escolas e comunidade. As ações educativas **estimularam a participação dos alunos** com a produção de ilustrações sobre prevenção, ampliando a conscientização ambiental. O uso de dados estatísticos **orientou as ações em áreas prioritárias**, enquanto recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente possibilitaram a **aquisição de equipamentos** como mochilas costais, abafadores e óculos de proteção. Além disso, os Acordos de Não Persecução Penal, articulados com o MPES, **viabilizaram investimentos** em kits de combate a incêndios, drone e outros materiais, fortalecendo a capacidade operacional das instituições

Custo Financeiro



Utilização da estrutura administrativa e operacional já existente, com custeio via parcerias, compensações ambientais e recursos de ANPPs, sem necessidade de investimentos públicos diretos significativos

Lições aprendidas

- **O que deu certo:** A integração de dados estatísticos ao planejamento e o efeito inibitório da presença ostensiva de viaturas nas áreas críticas.
- **Dificuldades e Superação:** A escassez inicial de recursos operacionais foi superada através da cooperação interinstitucional estratégica, especialmente com o Ministério Público.



Sugestões de replicabilidade



Como outro município poderia fazer igual?

Integrando os dados operacionais dos Bombeiros ao planejamento da Defesa Civil municipal e formalização de parcerias para viabilizar materiais e fiscalização conjunta



Conclusão

“A estratégia integrada e fundamentada em dados reduz efetivamente a incidência de incêndios, preserva o meio ambiente e fortalece a cultura de proteção e defesa civil no município.”

